

RESEARCH



**SOBRE
O ARTISTA**



Edgar é um artista multifacetado que traduz a nova era que transpõe padrões. Seu disco "**Ultrassom**" lançado oficialmente em 2018 pela Deck Disc, produzido por Pupillo, alcançou uma ótima repercussão de público e crítica de lançamento. Com a música "**Exú as Escolas**", Edgar tem uma marcante participação no mais recente disco de **Elza Soares**, e no mais novo e temperado álbum do **BaianaSystem**, na faixa "**Sonar**" ao lado de Curumim.

No mesmo ano do lançamento de seu disco, foi indicado a artista revelação pelas premiações: **Prêmio Multishow e APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte**. Ganhou o prêmio de Melhor disco de RAP pelo Troféu Cata-Vento 2018 pela Rádio Cultural Brasil e foi o único artista brasileiro a se apresentar no Festival MaMA 2018 em Paris (França).

Indicado na lista dos **melhores discos do ano** pela Rolling Stones Brasil, Estado de São Paulo, APCA, Revista Bravo e Revista Noise; e indicado na lista dos melhores shows do ano pela Folha de São Paulo, Diário Online e pelo site Popload.

Além das premiações, ainda em 2018, se apresentou em alguns dos principais palcos de festivais nacionais, onde sua irreverência teve destaque na desconstrução sobre o cenário do **rap nacional**, acrescentando suas diversas influências, no eletrônico, no rock e no repente.

Fatos emergentes, rimas e poesias compõem as letras do disco, um despertador a cada vez que é ouvido.

A apresentação de Ultrassom vai além da representação das músicas; Performática e de **expressões contemporâneas**, é construída por figurinos produzidos pelas mãos e mentes do próprio artista, a partir de materiais reciclados, proporcionando ao público uma **experiência única**.



DISCOGRAFIA

01



- Ainda tenho a morte inteira pela frente
- Mudando de assunto
- Throw up
- Mal necessário
- Crack só se for de futebol
- A Música é a nossa clínica
- Partes em RAP
- Meus velhos dedos amarelos

02



- Projeto ignoto -Nobres desconhecidos
- Lagartas fluorescentes
- Estrela morta
- Devolva meu disco voador
- Elun ilê aye
- Mari Lirica [interlúdio]
- Ecdemomania
- Dipsomania
- Abaixo do nível do mar
- Samuel Borges [interlúdio]
- Manequim Blues
- Só morra se for deixar saudades
- As melhores batidas
- Marin Bokan
- Halley
- Bruno Quixote

03



- Líquida
- Felizes eram os golfinhos
- GO PRO
- Print
- O dia é meu
- Saúde Mecânica
- Plástico
- Adorno
- O amor está preso?
- Antes que as libélulas entrem em extinção

ULTRASSOM (2018)

Indicado na lista dos **melhores discos do ano 2018:**

Rolling Stones Brasil
Estado de São Paulo
APCA
Revista Bravo
Revista Noise;



ULTRASSOM

Indicado na lista dos **melhores shows do ano 2018:**

- Folha de São Paulo
- Diário Online
- Site Popload

ALGUNS FESTIVAIS

Palco Principal

—
19h30 | **Carol Goulart**
20h30 | **Simeo (UK)**
22h | **Edgar**
00h | **Elza Soares**
02h | **Jacques (FR)**
03h15 | **Trava Línguas**
04h40 | **Teto Preto**

MECABrás ME
19/11 . Fabriketa (SP) CA



FES
TIVA
IS

FESTIVAL

PROJETO REALIZADO COM APOIO DO PROAC

COQUELE
18MOLTO

30 NOV 17H - RUA GUAICURUS 324 - LAPA 30 NOV 17H - RUA GUAICURUS 324

KARINA BUHR, ISAAR & ALESSANDRA LEAO
TUYO
BOOGARINS
EDGAR

MARIA BERALDO
COLETIVIDADE NAMIBIA
BAGO EXU DO BLUES
FEIRA POLVO

etapa
SAO PAULO

CERVEJA OFICIAL: *Budweiser*
PATROCINIO: *Ballantine's*
PARCEIRO DE MÍDIA: *monkeybuzz*
PLAYER OFICIAL: *Spotify*
APOIO: *TNT*
REALIZAÇÃO: *OCF* *cingulado*





FESTIVAL IS

FESTIVAL IS





FESTIVAL IS

CLIPPING



Edgar, rapper projetado em disco de Elza Soares, anuncia álbum produzido por Pupillo

Por Mauro Ferreira, G1

12/06/2018 09h00 - Atualizado há 9 meses



Foto: Divulgação / Deck

Rapper paulista nascido em Guarulhos (SP), Edgar Pereira da Silva já está em cena há cinco anos, tendo lançado EP, álbum e dois discos apresentados no YouTube como se fossem curta-metragens. Mas nunca ganhou tanta visibilidade fora do universo do hip hop como nos últimos dois meses. É que Edgar – como o cantor e compositor é conhecido artisticamente – reforça o discurso contundente do recém-lançado 33º álbum de Elza Soares, *Deus é mulher*, no rap que escreveu para a faixa *Exu nas escolas*, assinada por Edgar em parceria com Kiko Dinucci.

No rastro dessa visibilidade, o artista anuncia o lançamento de álbum produzido por Pupillo Oliveira. Edgar assinou contrato com a Deck – gravadora carioca que distribui o disco de Elza – para editar no segundo semestre o disco que prepara com Pupillo desde 2016. Gravado com a participação da cantora Céu, o álbum se chama *Ultrassom*.



O rapper Edgar — Foto: Divulgação Deck / Pedro H. Ladeira

CLIPPING



SOM A PINO

ROBERTA MARTINELLI
E-MAIL: ROBERTA.MARTINELLI@JESTACAO.COM

'Éramos nós dessa vez...'

Tem semanas que escrevo sobre um assunto só, em algumas semanas não consigo escolher entre tanta coisa que acontece. O mundo das artes não para. Muito estão falando sobre os retrocessos que estamos vivendo e eles são bem claros, mas, enquanto isso acontece, a arte avança com uma força avassaladora. Até por isso, acho. Um mundo onde pessoas são assassinadas por ser quem elas são, apenas, é um mundo impossível. Inacreditável. Então, podem até ten-



tar andar para trás, mas a arte vai te empurrar pra frente. Com força. Estamos em 2018 e não, não passarão, não mesmo. Na coluna de hoje tem cinema, música, disco, show e a música da semana. Muita arte e tantas possibilidades.

ULTRASSOM

Eu escrevi em uma das colunas passadas sobre o lançamento do novo disco do Edgar, cantor, rapper, compositor, enfim artista de Guarulhos que se prepara para lançar o álbum que leva o nome de *Ultrassom*, com produção do baterista e produtor Pupillo da banda Nação Zumbi.

Artista performático que sempre encanta no palco tem chamado a atenção de artistas como Elza Soares. Tanto que ele participou do disco mais recente dela, *Deus É Mulher*, na música *Exu nas Escolas*, uma composição do Kiko Dinucci. E no disco que sai logo mais, Edgar tem a participação de ninguém menos que a cantora e compositora Céu. Em primeira mão nessa coluna, tenho a alegria de apresentar-lhes a capa do disco com foto de Pedro Ladeira e arte do Renan Soares. O disco está previsto

para o dia 24 de agosto.

ABRINDO O ARMÁRIO

"Eu sempre fui viado, mas nunca deixei de ser homem por causa disso", frase de Madame Satã é a primeira imagem na tela do documentário *Abrindo o Armário*, que estreia no dia 16 de agosto com direção de Dario Menezes e Luiz Abramo. O filme é uma viagem na história do movimento LGBTQI+ no Brasil e tem participação da performer, cantora, artista Linn da Quebrada e sua parceira no palco e no disco *Pajubá*, Jup do Bairro.

Linn conta que a primeira vez que se montou foi no aniversário de 17 anos e quando chegou em casa escondeu tudo embaixo da cama, peruca, salto e a mãe encontrou e foi assim que ela foi dissociada da Testemunhas de Jeová, da qual foi praticante e era o

meio em que vivia desde pequena.

Além delas, estão no filme dois integrantes do grupo original dos *Dzi Croquettes*: o poeta, ator e bailarino Bayard Tonelli e o diretor, ator e coreógrafo Ciro Barcellos, um campeão de games, um escritor, um jornalista, um cineasta, um corretor de imóveis, um artista plástico e outros que falam e pensam sobre a importância do movimento nos últimos 50 anos.

Anotou a data da estreia? Repito então: 16 de agosto.

AFROCIDADE

Outra dica imperdível desta semana é o show da banda Afrocidade de Camaçari, na Bahia na quinta-feira, dia 26 de julho, no Sesc Pompeia, em São Paulo, com participação de Rincon Sapiência. Programa imperdível e oportunidade especial no encontro.

CLIPPING

TRIBUNA DO NORTE

Festival DoSol viu a pancada do rap

Publicação: 2016-11-27 00:00:00 | Comentários: 0



Tádzio França

Repórter

O Festival DoSol demonstrou fôlego e também exigiu o mesmo do público durante sua 15ª edição, realizada no fim de semana passado, no espaço Beach Club, Via Costeira. Ao longo de dois dias e quase 60 atrações, o evento apresentou uma seleção eclética de nomes que estão despontando na música brasileira contemporânea, entre novas apostas e algumas figuras já consagradas na seara alternativa. Segundo a organização, seis mil pessoas passaram pela maratona de som do festival.



Edgar surgiu como uma entidade invocada de um terreiro futurista

Mas o ponto alto da noite – e do festival – chegou ao som sintético e grave do rapper paulista Edgar. Aliás, ele não parece com nada no hip hop brasileiro atual. No palco, surgiu como uma entidade invocada de um terreiro futurista: a roupa, uma combinação antiga de saia e blusa, a máscara, uma releitura de paramentos do candomblé. A força cênica de sua presença harmonizou perfeitamente com a música, quase toda do elogiado álbum “Ultrassom”.

Edgar, entre o canto e a fala, mandou vários pontos altos de seu disco, como “Go pro”, “Print”, “Líquida”, “O amor está preso?”, e a assustadora “Plástico” - em que, já sem máscara, encena um vômito (de plástico) e faz a plateia se arrepiar com a frase “O futuro é uma criança com medo de nós!”. A distopia nunca foi tão hip hop.

CRÍTICA

Edgar é música para o cérebro, mas tudo bem se quiser mexer a bunda

Ironia permeia todo o álbum 'Ultrassom', que navega num caldo distópico

Não acredite neste texto. Conclua por você: dê play em uma faixa qualquer de “Ultrassom” e observe se você termina do mesmo jeito que começou. Muito provável que não.

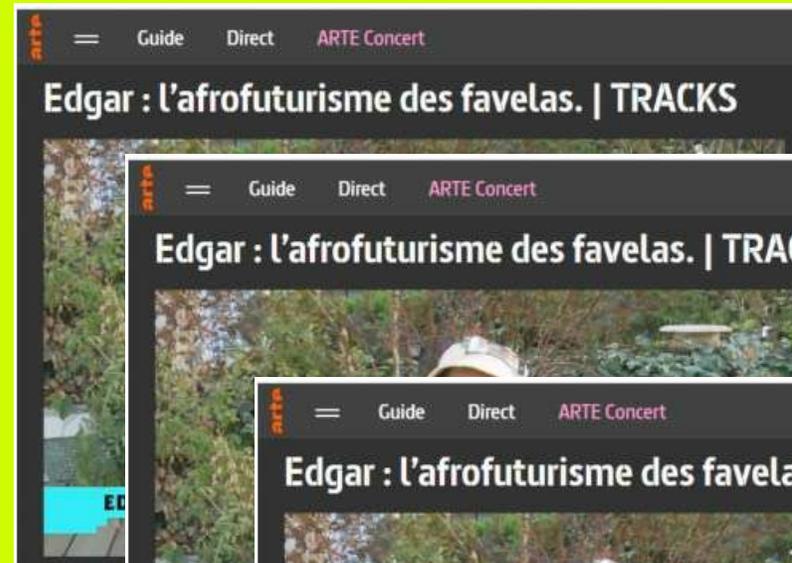
Edgar é desses artistas que tiram as coisas do lugar. Como uma usina de reciclagem, ele dá outro sentido, próprio, a tudo o que o cerca. Resignifica, para usar a palavra-fetiche.

Faz isso com o rap. Escreve versos, mas sua lírica é a da palavra falada, do spoken word, da antipoesia, portanto livre de formatos e prisões de estilo que dominam o hip-hop.





CLIPPING



CLIPPING

HOTLIST NACIONAL

Por Ignacio Salvati e Leonardo Marchezini

EDGAR

Acompanhado por timbres sintéticos, distorção e batidas futuristas, o "novíssimo Edgar", como ele se apresenta nas redes, alerta a respeito da falta de rumo da humanidade e narra, com versos precisos e incisivos, sobre um futuro assustador. Em *Ultrassom* (Deck), o aclamado disco produzido por Pupillo, o rapper de Guarulhos traz um

HOTLIST NACIONAL

Por Ignacio Salvati e Leonardo Marchezini

EDGAR

Acompanhado por timbres sintéticos, distorção e batidas futuristas, o "novíssimo Edgar", como ele se apresenta nas redes, alerta a respeito da falta de rumo da humanidade e narra, com versos precisos e incisivos, sobre um futuro assustador. Em *Ultrassom* (Deck), o aclamado disco produzido por Pupillo, o rapper de Guarulhos traz um discurso sonoro e batidas futuristas, o "novíssimo Edgar", como ele se apresenta nas redes, alerta a respeito da falta de rumo da humanidade e narra, com versos precisos e incisivos, sobre um futuro assustador. Além de chamar atenção por conta de seus shows performáticos e singular visão sobre um futuro

HOTLIST NACIONAL

Por Ignacio Salvati e Leonardo Marchezini

EDGAR

Acompanhado por timbres sintéticos, distorção e batidas futuristas, o "novíssimo Edgar", como ele se apresenta nas redes, alerta a respeito da falta de rumo da humanidade e narra, com versos precisos e incisivos, sobre um futuro assustador. Em *Ultrassom* (Deck), o aclamado disco produzido por Pupillo, o rapper de Guarulhos traz um

discurso carregado de paisagens sonoras e fortes críticas a sociedade contemporânea em faixas como "Go Pro" e "Print", nas quais explora a relação não muito saudável (doentia, na verdade) com a tecnologia.

Além de chamar atenção por conta de seus shows performáticos e singular visão sobre um futuro

plástico e apocalíptico, Edgar mostra outra faceta interessante de expressão artística com os figurinos que usa durante as apresentações - é ele mesmo quem cria as roupas utilizando objetos descartáveis, recortes e customizando suas peças.

Música: Print

Foto: Thaysa Barbosa

CLIPES



CARRO DE BOY



PRINT



O AMOR ESTÁ PRESO?



PLÁSTICO

MARCAS

CONVERSE



MARCAS

MODA E COMPORTAMENTO



MARCAS

CONVERSE



Rapper e multiartista, Edgar se une à Converse para show-performance em SP

Evento gratuito acontece hoje, dia 21, na Casa do Baixo Augusta



JACÍDIO JUNIOR 21.02.2019 15H15 atualizada em 22.02.2019 às 16h52

O rapper e multiartista **Edgar**, em parceria com a **Converse**, irá apresentar uma performance diferente ao unir moda e música, nesta quinta (21), na **Casa do Baixo Augusta**. Com o nome de

Converse com Seus Pares, a apresentação que mistura diversas expressões artísticas terá como carro-chefe diversos modelos do clássico Chuck Taylor customizados pelo rapper, conhecido por suas ideias fora da caixa em todos os tipos de artes.

Edgar, que lançou no ano passado seu quarto disco, *Ultrasom*, é um dos destaques da nova música brasileira. Apresentando um trabalho que extrapola os sons e chega à linguagem visual, esse será o link explorado, em conjunto com a Converse e o Acadêmicos do Baixo Augusta durante a noite.



MARCAS

CONVERSE



Após o desfile o rapper ainda faz um show com sua banda, composta por **Pupillo** (ex-Nação Zumbi) e o músico belga, **David Bovee**.

Festival Baixo Augusta // Converse com seus pares

19h - Abertura da casa

22h - Show + performance de moda do Edgar

Casa Baixo Augusta - R. Rêgo Freitas, 553 -

República

Entrada Gratuita



MARCAS

CONVERSE

Mais uma realização em conjunto de Renan Soares e Priscila Mastro, onde conseguimos fazer a apresentação de teatro-performance na passarela dum evento de moda com 30 jovens do Capão redondo, invertendo os papéis da sociedade, onde todos modelos brancos eram barrados por dois pseudo-policiais e só os modelos pretos conseguiam fazer seu Runway tranquilamente, ao fim da apresentação todos corpos cênicos entregaram seus respectivos currículuns para a plateia.

Infelizmente na mesma noite aconteceu o massacre no baile da favela de Paraisópolis, onde muitos desses jovens estariam presentes, a realidade brutal da policia militar em confronto com a periferia nunca validou tanto o nome de uma apresentação, essa realmente foi uma Didática de refúgio.



MARCAS

PUMA

Mais uma parceria de Novissimo Edgar e Renan Soares na direção artística da collab entre a marca PUMA e o grande músico Hermeto Pascoal. A Puma enviou um par de tênis para o Hermeto que desenhou uma partitura de um som inédito em cada pé de tênis e também na caixa, expandindo o projeto a um disco novo do músico e a um filme publicitário da marca onde tivemos o prazer de criar cenários para o músico interagir com crianças e contar sua história. Todo material usado para o filme e resgatado e o projeto se estende para uma instalação sonora e uma exposição dos desenhos do próprio Hermeto Pascoal impressos em sublimação em tecidos, encerrando a experiência do público com um show único do músico e sua banda no CCSP em junho de 2019.



MARCAS

RED BULL STATION

Identidade Autonomas foi um projeto de oficinas desenvolvido por Novissimo Edgar e Renan Soares para a Redbull Station dividido em tres partes, oficina de figurinos e mascaras, uma feira para venda dos produtos gerados na oficina ou que os artistas ja tenham produzido e por ultimo uma exposicao com instalacao de todos os materiais que foram gerados durante a oficina. Fizemos a curadoria de 15 artistas que trabalham em cima do conceito de upcycling e no ultimo dia da expo fizemos uma performance coletiva onde todos juntos se transformavam em uma especie dragao chines projeto realizado de maio a setembro 2019



MARCAS

CASA DE CRIADORES

P.O.T.E (nome dado pelos detentos ao castigo solitaria dentro dos presídios) que se transforma em POSSIBILIDADES E OPORTUNIDADE DE TRABALHO EGRESSO.

Projeto desenvolvido junto com o principal parceiro de trabalho Renan Soares, para agregar egressos do sistema carcerario no mercado de trabalho para o 45 casa de criadores (evento de moda que acontece em SP).



PROJETOS

PERFORMANCE

ARMADURA PARA OS DIAS DE ISOLAMENTO

A performance criando armadura para os dias de isolamento, o artista novíssimo Edgar em uma proposta de Live do Instagram apresenta o seu íntimo e uma maneira de se proteger espiritualmente através das indumentárias ancestrais. Utilizando de tecidos e roupas de doações que carregam anos de histórias das pessoas que usaram, se fortalecendo da memória afetiva que essas peças carregam. De peito e mente aberta ele vai costurando essas histórias uma nas outras, ressignificando roupas que iam ser abandonadas, transformando elas em sua armadura. Começando dos pés e subindo para cabeça essas roupas vão proteger do seu corpo enquanto ele vai recitando poesias criando um monólogo poético, é um personagem que surge dessa mixagem de roupas usadas e esquecidas, retalhos de tecidos abandonados e uma mensagem poética caprichada com esperança para os dias de hoje.







**ARMADURA
PARA OS
DIAS DE
ISOLAMENTO**



REDES SOCIAIS

 [@novissimoedgar](https://www.instagram.com/novissimoedgar)

 [Edgar \(oficial\)](https://www.facebook.com/Edgaroficial)

 [/edgaroficial](https://www.youtube.com/channel/UC...)

EDGEAR

